



CARTA ABERTA À POPULAÇÃO

Atenção!

Com esta carta, esperamos que você, cidadão, possa entender os prejuízos que serão gerados caso se concretize a privatização dos Correios.

A população que mora no interior e nas periferias não será atendida, pois os serviços postais terão alcance somente nos grandes centros. Dessa maneira, a qualidade cai e os preços vão aumentar.

Fazer essa comparação é simples, já que não há monopólio para os serviços de encomendas como se alardeia por aí. As concorrentes entregam apenas nas grandes cidades. Para os locais mais longínquos elas utilizam os Correios também. Mesmo o segmento de correspondências, que é monopolizado, está entre os melhores do mundo.

O governo federal diz que os Correios dão prejuízos para o país. Mentira! A estatal de todos os brasileiros não depende do Tesouro Nacional, bem como o fundo de pensão e o plano de saúde da categoria, que são custeados pelos próprios empregados juntamente com a empresa. Os Correios são uma corporação sólida, sustentável e muito lucrativa.

Hoje, os Correios do Brasil têm quase 100% de avaliação positiva de qualidade operacional em rankings internacionais. Os números da empresa também já se apresentam positivos desde 2017, contrariando o argumento do governo federal de déficit para sucateamento e venda da estatal.

No mundo, poucos países têm Correios 100% privados, são eles: Aruba, Cingapura, Grã-Bretanha, Líbano, Malásia, Malta, Países Baixos e Portugal. No entanto, a área total desses países (718.705 km²) não chega ao tamanho do Estado do Mato Grosso (903.378 km²).

Os argumentos apresentados pelo governo para privatizar a nossa estatal não se sustentam,



na verdade não passam de fakenews. Uma tentativa de abalar a imagem da empresa de Correios do Brasil, que foi avaliada entre as três instituições mais confiáveis para a sociedade, atrás apenas da família e dos bombeiros.

Para começar, pense naquele carteiro que diariamente está na sua comunidade. Com ele, somamos mais de 100 mil funcionários, pais e mães de famílias, que ficarão desempregados. Com a privatização, haverá demissão em massa.

Vamos apresentar, juntos, ao governo e à direção da empresa que a solução não está em vender a nossa estatal, mas investir em capacitação, profissionalização e modernização; ampliação de negócios e não apenas redução de gastos, como, por exemplo, atividades bancárias, de logística e corretoras, e na comunicação direta e o relacionamento com a população.

Convidamos você, cidadão brasileiro que também pode ser prejudicado pela privatização, a lutar com os trabalhadores dos Correios contra essa decisão do governo federal que em nada contribui pelo desenvolvimento do país!